

Informativo

EDIÇÃO EXTRA DIÁCONOS

Agosto - Nº 198 - Ano 2022



CND
COMISSÃO NACIONAL
DOS DIÁCONOS

ECOS DA III ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA NÃO ELETIVA DA CND/BRASIL EM APARECIDA (SP)

Nos dias 08 a 10 de agosto de 2022 foi realizada no Seminário Redentorista Santo Afonso de Aparecida (SP) a III Assembleia Geral extraordinária Não Eletiva da Comissão Nacional dos Diáconos - CND/BRASIL.

O evento, organizado pela Presidência da Comissão Nacional dos Diáconos, foi coordenado pela ENAC - Equipe Nacional de Assessoria Pedagógica da CND/BRASIL, e teve como assessores Dom João Francisco Salm, Bispo de Novo Hamburgo

(RS), presidente da Comissão Episcopal Pastoral para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada (CMOVC) da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e bispo referencial para o Diaconado Nacional, e Diácono Luciano Santana, da Arquidiocese de Vitória da Conquista (BA) e integrante da ENAP.

O tema da Assembleia foi "O Diaconado no pensamento do Papa Francisco", e o sub-tema "Por uma Igreja sinodal: Comunhão, Participação e Missão".



CND/BRASIL

Veja mais novidades em nosso site: www.cnd.org.br

Facebook: www.facebook.com/diaconadobrasil

A ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA NÃO ELETIVA EM APARECIDA (SP) EDITAL DE CONVOCAÇÃO



DIÁCONOS

Publicação mensal - Ano XVII

Nº 198 - Agosto de 2022

Órgão Informativo da Comissão Nacional dos Diáconos - CND

Produzido por: ENAC - Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação da CND

*** Presidência:**

- Presidente: Diác. Francisco S. Pontes Filho

- Vice-presidente: Diác. Julio C. Bendinelli

- Secretário: Diác. José de O. Cavalcanti

- Tesoureiro: Diác. Antonio O. dos Santos

*** ENAC:**

- Jornalista: Diác. José Bezerra de Araújo

Reg. Prof. 1210 DRT/RN - (84) 3208-5313

Email: jba_82@hotmail.com

- Coordenador: Diác. José Carlos Pascoal

(11)958680970 - diacpascoal@uol.com.br

- Informática: Diác. Leandro Marcelino Santos - (11) 994922519

- Marketing Digital: Alan Venâncio - (31) 994927766

- Contato com esposas: Fabiana Venâncio - (31) 991848715

- Agente: Diác. George Henrique dos Santos Castro - (98) 9 8827-2205

Site: www.cnd.org.br

* E-mail: enac@cnd.org.br

* Facebook: www.facebook.com/diaco-nadobrasil

* Instagram: [comissao_nacional_diaconos](https://www.instagram.com/comissao_nacional_diaconos)

* YouTube: https://www.youtube.com/channel/UCnEbSOLEIH__Ip-VjDeVQcQ

Caríssimos irmãos,

Graça e paz!

Em virtude do período de pandemia provocado pelo Coronavírus, que suspendeu por 2 (dois) anos a realização de nossa tradicional Assembleia Geral não-eletiva, e tendo em vista a urgente necessidade de promover algumas mudanças em nosso estatuto para viabilizar a obtenção de vantagens e convênios em favor do corpo diaconal e outras mudanças solicitadas por diáconos, não existindo possibilidade de marcar nova assembleia com prazo mínimo de 6 (seis) meses, uma vez que a única data e local que se apresentou viável é a constante no edital de convocação, foi por consenso da Presidência convocar essa Assembleia Geral Extraordinária para fins específicos e urgentes conforme edital.

Proposta de alteração de artigos:

* Artigo 4º - A CND tem por finalidade promover a vivência da comunhão diaconal em todo país, nos âmbitos diocesano, regionais e nacional, para alcançar as seguintes metas: confraternização, partilha de vida e experiências, promoção da vocação diaconal, incentivo à criação e funcionamento das Escolas Diaconais, formação permanente e proposição de linhas gerais de ação, podendo ainda firmar convênios com instituições públicas e privadas com o propósito de obter benefícios e direitos para o corpo diaconal, bem como representar seus filiados em qualquer instância e órgãos públicos e privados.

* Artigo 14 § 4º - O mandato da Presidência eleita em Assembleia será de 04 (quatro) anos, sendo permitida uma única vez a reeleição para exercer o mesmo cargo no quadriênio imediatamente seguinte.

* Art. 16 § 1º - São as atribuições do presidente:

- i) Firmar convênios com entidades públicas e privadas de interesse dos diáconos;
- j) Obter benefícios e direitos para o corpo diaconal junto as organizações civis;
- j) Representar seus filiados em qualquer instância e órgãos públicos e privados.

Diác. Francisco Salvador Pontes Filho, Presidente da CND

Diác. José Oliveira Cavalcante, Secretário da CND

A Missa de abertura no dia 08, às 18h, e a missa do dia 09, às 07h, foram presididas pelo padre Silvio Roberto Alcântara, da Arquidiocese da Paraíba e assessor presbiteral da Presidência da Comissão Nacional dos Diáconos - CND/BRASIL



DOM JOÃO SALM MINISTROU A PRIMEIRA PALESTRA DA ASSEMBLEIA DA CND

O bispo diocesano de Novo Hamburgo (RS), Dom João Francisco Salm, fez a primeira palestra da III Assembleia Geral Extraordinária Não Eletiva da Comissão Nacional dos Diáconos - CND/BRASIL, que começou nesta segunda-feira, 08 de agosto, no Seminário Santo Afonso de Aparecida (SP). Dom João Salm é o Presidente da Comissão Episcopal Pastoral para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada (CMOVC) da CNBB e bispo referencial da CND.

Com o tema "Por uma Igreja sinodal - Comunhão, participação e missão", seguida da apresentação da Carta Apostólica Traditionis Custodes, do Papa Francisco, Dom João Salm falou sobre a necessidade de todo cristão, em especial o diácono permanente, estar em comunhão com a Igreja, com o Papa, com a CNBB e os Bispos, com os presbíteros e diáconos e com o povo, refletindo a amabilidade, tão em falta no mundo de hoje.

A seguir, algumas frases expostas pelo bispo, como formação, exortação e missionariedade ministerial: "O individualismo é sempre divisão, provoca isolamento. Como Igreja, devemos visualizar o Deus Uno e Trino. Nada deve nos tirar da comunhão"; "O perdão é o único caminho que nos mantém na comunhão. Sem perdão, com egoísmo ou individualidade, não há crescimento pessoal, social e espiritual"; "É importante ler os Documentos da Igreja, ela sempre nos mostra o caminho. Por exemplo, o lema do Sínodo coloca a sinodalidade nas expectativas da participação e da missão. Estejamos cientes e prontos".

"Os diáconos têm uma importante contribuição a dar para a comunhão, para caminhar em comum com a Igreja e como Igreja"; "Sabemos que há cristãos, inclusive do Clero, que critica o Papa, a CNBB, a própria Igreja, com comentários maldosos, mentirosos e conflitantes. Como pode um cristão católico fazer isso? Quem o faz precisa de conversão, pois é inconcebível".

A seguir, Dom João falou sobre a amabilidade, tão em falta nos dias de hoje. "O Documento do Papa Francisco, Fratelli Tutti, nos exorta a recuperar a amabilidade, como meio de comunhão, participação e missão. Estamos vivendo um momento crítico, que faz adoecer as pessoas. O remédio, nos exorta o Papa Francisco, é a amabilidade".

Sobre a Comunhão clerical, o bispo recomenda: "O diácono não deve discutir, brigar com o padre, precisa dialogar. O diácono deve ser DIÁCONO, isto é, exercer seu ministério com amor, amabilidade, comunhão"; "Para a sinodalidade, é preciso superar caprichos pessoais, ciúmes, sede de poder".

Dom João terminou exortando os diáconos e esposas a estarem juntos do povo, em especial o povo sofredor. Exercendo com Caridade, Amabilidade e Disponibilidade o Ministério, que é o Ministério do Serviço, conforme o Cristo Servidor.



"O individualismo é sempre divisão, provoca isolamento. Como Igreja, devemos visualizar o Deus Uno e Trino. Nada deve nos tirar da comunhão"

TEMA DA ASSEMBLEIA FOI APRESENTADO PELO DIÁCONO LUCIANO SANTANA, DA ENAP

As atividades do segundo dia da III Assembleia extraordinária Não Eletiva da CND/BRASIL em Aparecida (SP), dia 09 de agosto, iniciaram-se com a missa na Capela do Seminário Santo Afonso, às 07h, presidida pelo padre Silvio Roberto de Alcântara, assessor da CND/BRASIL.

Na Sala de Palestra, o diácono Luciano Santana, da Arquidiocese de Vitória da Conquista (BA) e da ENAP - Equipe Nacional de Assessoria Pedagógica da CND/BRASIL desenvolveu o tema da Assembleia, "O Diaconado no pensamento do Papa Francisco", do livro do diácono Enzo Petrolino, da Itália. Diácono Luciano fez uma belíssima síntese do livro, da qual apresentamos alguns trechos:

> "O diácono precisa verdadeiramente estar a serviço na Palavra, na Caridade e na Liturgia, não esmorecer. A missão do diácono na dimensão da Caridade, é levar o pobre ao Altar e levar o Altar ao pobre".

> "A Igreja, através do diácono, mais próximo do povo, deve chegar aos afastados e excluídos, sentir o 'cheiro de ovelha' (Papa Francisco, EG,24)";

> "Portanto, Evangelizar é sair ao encontro, não ser diácono de sacristia, mas diácono de serviço";

> "O diácono deve descobrir que o cristianismo ou é missionário ou não é cristianismo".

> "Como acontece a presença da Igreja através do diácono: visitar o casal do qual assistimos o matrimônio; visitar a família da qual batizamos o filho ou a filha; visitar a família em luto, que perdeu um ente querido e que celebramos as Exéquias";

> "Hoje se corre o risco do afastamento do diácono do serviço da Caridade, e isso é alheio ao Ministério Diaconal. estejamos atentos";

> "Não basta formar os diáconos com as disciplinas teológicas fundamentais: é preciso uma formação 'ad hoc' para os diáconos entenderem e praticarem as três dimensões do ministério";

> "O diácono está a serviço da Paróquia, mas precisa ter o entendimento de um diaconado além da Paróquia";

> "Nos esforcemos em convencer os bispos sobre as Diaconias, tão essenciais para mostrar a presença da Igreja no meio da sociedade. Exemplos: Diaconais da Comunicação, da Esperança, da Saúde, da Bioética, da Moradia e tantas outras possíveis";

> "Os diáconos são o rosto da Igreja na vida diária, de uma comunidade que vive e caminha no meio do povo e onde não é grande quem manda, mas quem serve" (Cf Lc 22,26);

> "O diácono não pode ministrar a Unção dos Enfermos aos doentes, mas pode e deve ser UNÇÃO".



"O diácono precisa verdadeiramente estar a serviço na Palavra, na Caridade e na Liturgia, não esmorecer.

A missão do diácono na dimensão da Caridade, é levar o pobre ao Altar e levar o Altar ao pobre".

DELEGADOS DAS CRDs APRESENTARAM DADOS DO DIACONADO NO BRASIL



Após a missa, presidida pelo padre Silvio Roberto Alcântara, assessor presbiteral da CND, na Capela do Seminário Santo Afonso, seguida do jantar, a Presidência da CND e os diáconos e esposas se reuniram na Sala de Palestra para a continuidade da Assembleia.

Coordenada pela ENAP - Equipe Nacional de Assessoria Pedagógica, na pessoa do diácono Vinícius Antonio de Melo Souza, da CRD NE 1, a reunião teve como prioridade a exposição de números diaconais das CRDs - número de diáconos, de candidatos, de Escolas Diaconais, mas sobretudo, das "luzes e sombras" do ministério em cada Regional.

Os dados foram coletados pelo Secretário da CND, diácono Cory, e serão comentados e depois divulgados em reunião da Presidência. Destaque-se a dificuldade de convencer os diáconos a participarem das atividades das Comissões, eventos, reuniões, e, principalmente, Formação Permanente.

As Presidências dos Regionais se empenham em criatividade e disponibilidade para que o maior número de diáconos, que durante a formação nas Escolas Diaconais se empenham e prometem e depois de ordenados não participam, não têm comunhão, possam estar cientes de seus compromissos com as CDDs, CADs, CRDs e CND.

Durante a reunião foram exibidos dois vídeos: o primeiro mostrando como está a reforma do Espaço CND "Diácono João Pozzobon" em Brasília (DF); o segundo, sobre a vida e ministério do diácono João Pozzobon, cujo processo de beatificação está adiantado, inclusive com análise de dois milagres pela intercessão do Servo de Deus.



III ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA FOI ENCERRADA COM MISSA NO SANTUÁRIO NACIONAL DE APARECIDA

A Missa celebrada na Basílica Nacional de Nossa Senhora Aparecida, na Festa de São Lourenço, diácono e mártir, marcou solenemente o encerramento da III Assembleia Geral extraordinária não eletiva da CND/BRASIL.

O Missionário Redentorista, Padre Carlos Eduardo Catalfo, Reitor do Santuário Nacional, presidiu a Missa e acolheu a família diaconal que comemorava o Dia do Diácono. Os 77 diáconos que participaram da Assembleia, mais a Presidência e Assessores, e 13 esposas de diáconos foram os protagonistas, juntamente com os romeiros de várias localidades do país.

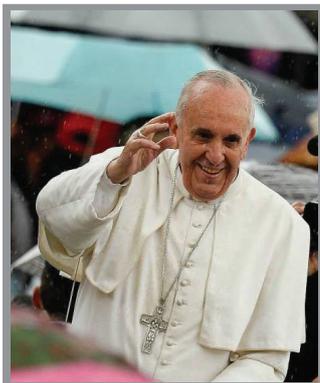
O almoço no Seminário Redentorista Santo Afonso, marcou a despedida.

Fotos: Diácono Dorvalino Borsatto, Apucarana (PR) - CRD Sul 2.



**VIVA A MÃE DE DEUS
E NOSSA,
MÃE APARECIDA!**

Papa Francisco sobre diaconato: "pioneiros de uma civilização do amor"



O exercício da caridade “é necessário para o diácono, do contrário, torna-se engessado, trancafiado nas sacristias e clericalizado”. No âmbito das celebrações litúrgicas, recordou o autor da obra prefaciada pelo Papa, “o serviço específico do diácono é o de levar os pobres ao altar”.

Cidade do Vaticano

“Os pioneiros da nova civilização do amor.” Retomando uma frase de João Paulo II, assim o Santo Padre define os diáconos, no prefácio do volume “O diaconato no pensamento do Papa Francisco”, de Enzo Petrolino, publicado pela Livraria Editora Vaticana (Lev), apresentado no dia 20 de novembro de 2017 na Sala Marconi da Rádio Vaticano.

Diáconos em saída

“Queremos ser diáconos ‘em saída’, como nos pede o Papa Francisco, “Queremos ser diáconos ‘em saída’, como nos pede o Papa Francisco, do contrário, alimentamos aquele círculo vicioso no qual o diácono trabalha certamente bem dentro da Igreja, mas sem ter nenhuma visibilidade fora dela”, disse o autor do livro, que é também presidente

dos diáconos da Itália.

“Esta visibilidade é necessária”, ressaltou Petrolino, para o qual “hoje se corre o risco que a diaconia da caridade seja alheia ao ministério diaconal”. “Muitas vezes os diáconos não são adequadamente formados para este ministério, que teve sua origem por uma exigência imediata: o serviço no refeitório das viúvas.”

Exercício da caridade intrínseco ao ministério diaconal

Ao invés, segundo Petrolino, o exercício da caridade “é necessário para o diácono, do contrário, torna-se engessado, trancafiado nas sacristias e clericalizado”. No âmbito das celebrações litúrgicas, recordou o autor da obra, “o serviço específico do diácono é o de levar os pobres ao altar”.

Em outras palavras, deve-se preencher um déficit de formação: “Hoje não basta formar os diáconos com as disciplinas teológicas fundamentais, é preciso uma formação ‘ad hoc’ para os diáconos, que até então não existe.”

Criar diaconias em nossas comunidades

Petrolino deteve-se também sobre a vocação política dos diáconos, que “não são chamados à política militante, mas podem ser ativos nos sindicatos”, especificou. Muitas vezes, porém, os diáconos atuam separadamente, enquanto é necessário “um trabalho conjunto” que busque, por exemplo, “criar diaconias em nossas comunidades, como se



“O serviço específico do diácono é o de levar os pobres ao altar”.

“Queremos ser diáconos ‘em saída’, como nos pede o Papa Francisco”.

ECOS DA III ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA NÃO ELETIVA DA CND/BRASIL EM APARECIDA (SP)



**SINODALIDADE:
COMUNHÃO,
PARTICIPAÇÃO,
MISSÃO**

**SERVI AO SENHOR,
COM TODA ALEGRIA,
SERVI AOS POBRES
COM RENOVADO AMOR**